

**MINAS FACULDADE**

**JANAINA SABINO LOPES MOREIRA**

**A PSICOMOTRICIDADE NA MODALIDADE ESPORTIVA DO ARREBOL**

**GUARULHOS - SP, 2026**

**MINAS FACULDADE**

**A PSICOMOTRICIDADE NA  
MODALIDADE ESPORTIVA DO ARREBOL**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à **MINAS FACULDADE**, de  
**GUARULHOS - SP**, como requisito para  
obtenção do diploma do Curso **PÓS  
GRADUAÇÃO** EM  
**PSICOMOTRICIDADE.**

**GUARULHOS - SP, 2026**

Dedico este trabalho aos profissionais da Confederação Brasileira de Arrebol.

## AGRADECIMENTOS

À **Deus**, pelas conquistas;

Aos **Desportistas** da cidade de General Sampaio;

Ao **Jorginaldo**, pelas informações na construção deste trabalho.

*“Esportividade é quando alguém sai da quadra e não conseguimos saber se ganhou ou perdeu, porque sai com o mesmo orgulho”. (Jim Courier)*

## RESUMO

O Arrebol como modalidade esportiva veio demonstrar que jovens e adultos ao praticarem este desportos não tem algumas habilidades, necessitando de práticas além do treino esportivo, como saltar, arremessar, recuar e ter percepção de espaço, tempo e velocidade para tentar acertar a bola em outra bola. A psicomotricidade consiste de uma ação do sistema nervoso central onde desenvolve uma consciência nos atletas sobre os movimentos que executamos por meio dos padrões motores no nosso corpo. Assim este estudo veio analisar como a psicomotricidade nos tempos atuais tem colaborado na educação física para a prática de novas modalidades, inclusive o Arrebol, pois a mesma tem relação direta da percepção do outro, pois essa ação natural do organismo pode ser estimulada pelos profissionais de Educação Física. A metodologia adotada foi uma revisão narrativa de literatura, com base em alguns estudos publicados entre 2020 e 2025, selecionados em bases como *Google Scholar* e *SciELO*, e as raras publicações sobre o Arrebol por se tratar de uma modalidade nova, sendo consultada matérias de jornais e a plataforma da Confederação Brasileira de Arrebol.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade; Jogos Esportivos; Arrebol.

## **ABSTRACT**

Arrebol, as a sporting modality, has demonstrated that young people and adults practicing this sport lack certain skills, requiring practice beyond sports training, such as jumping, throwing, retreating, and having a perception of space, time, and speed to try to hit the ball into another ball. Psychomotricity consists of an action of the central nervous system that develops awareness in athletes about the movements we execute through motor patterns in our body. Thus, this study aimed to analyze how psychomotricity in current times has contributed to physical education for the practice of new modalities, including Arrebol, since it has a direct relationship with the perception of the other, as this natural action of the organism can be stimulated by Physical Education professionals. The methodology adopted was a narrative literature review, based on some studies published between 2020 and 2025, selected from databases such as Google Scholar and SciELO, and the rare publications on Arrebol, given that it is a new modality, consulting newspaper articles and the platform of the Brazilian Arrebol Confederation.

**KEY-WORDS:** Psychomotor skills; Sports Games; Arrebol.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1.** Participantes do Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino de 2019 no Estádio Paraibão em Pentecoste/CE.....39
- Figura 2.** Participantes do Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino de 2018 no Espaço Bil Soçaito em General Sampaio/CE .....39
- Figura 3.** Aula de Arrebol na Formação dos Professores de Educação Física de Pentecoste em 2017.....40
- Figura 4.** Equipe de Arrebol do Ceará no Campeonato Brasileiro no Parque Ibirapuera em São Paulo.....40
- Figura 5.** Cartaz do Festival Sampaioense de Pescado, com a modalidade de Arrebol.....41
- Figura 6.** Equipe de Arbitragens do Campeonato Brasileiro de Arrebol Escolar de 2025 na Bica de General Sampaio/CE.....41

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Campeões Cearense Adulto Feminino.....	36
Tabela 2. Campeões Cearense Adulto Masculino.....	36
Tabela 3. Campeões Cearense Adulto Misto.....	36
Tabela 4. Campeões Cearense Adulto Feminino Segunda Divisão.....	36
Tabela 5. Campeões Paulista Infantil Feminino.....	36
Tabela 6. Campeões Paulista Adulto Feminino.....	36
Tabela 7. Campeões Brasileiros Escolar Misto.....	36
Tabela 8. Campeões Brasileiros Adulto Masculino.....	37
Tabela 9. Campeões Brasileiros Adulto Feminino.....	37
Tabela 10. Campeões Brasileiros Adulto Misto.....	37
Tabela 11. Campeões Brasileiros Gêneros.....	37
Tabela 12. Campeões Brasileiros Misto B.....	37

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1. Locais onde tem praticantes de Arrebol no mundo.....38

Quadro 2. Presidentes de Federações Nacionais de Arrebol.....38

## LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

ABP - Associação Brasileira de Psicomotricidade

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CBAR - Confederação Brasileira de Arrebol

CE - Ceará

DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

DF - Distrito Federal

EA - Edite Alcântara

FS - Francisco Sá

GS - General Sampaio

INB - Instituto Nosso Bairro

LGHb - Liga Generalsampaiense de Handebol

LTHb - Liga Tejuçuoquense de Handebol

PA - Pará

PBC - Pentecoste Basquetebol Clube

PNH - Projeto Novo Handebol

RR - Raimundo Reinaldo

SEJUV – Secretaria de Esportes e Juventude

SP - São Paulo

VF - Vicente Feijó

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. A MODALIDADE ESPORTIVA DO ARREBOL.....	16
2.1 O Arrebol nas Aulas de Educação Física.....	19
2.2 A Importância da Psicomotricidade no Arrebol.....	20
2.3 O Arrebol um esporte com práticas nas quadras e nos campos.....	23
3. A PSICOMOTRICIDADE E NAS REGRAS DO ARREBOL.....	26
4. AS COMPETIÇÕES REALIZADAS DE ARREBOL.....	29
4.1 Campeonatos Estaduais de Arrebol.....	29
4.2 Campeonatos Nacionais de Arrebol.....	32
4.3 Amistosos Internacionais de Arrebol.....	35
5. CONCLUSÃO.....	42
REFERÊNCIAS.....	43

## 1. INTRODUÇÃO

O termo psicomotricidade historicamente apareceu a partir do discurso médico, na área da neurologia quando foi necessário nomear as zonas do córtex cerebral situada além das regiões motoras e também por psiquiatras para a classificação de fatores patológicos isso no início do século XIX. Sousa (2004) ressalta que justamente a partir da necessidade médica de encontrar uma área que explique certos fenômenos clínicos que se nomeia, pela primeira vez, a palavra psicomotricidade, referindo-se ao ano de 1890.

Para Wauters-Krings (2009) o termo Psicomotricidade vem ser definido como sendo qualquer ação motriz, atitude ou padrão de comportamento que, sob a influência de processos mentais, integra e combina estes processos a aspectos motriculares, como elementos que influenciam o comportamento. Assim a Psicomotricidade, como parte da psicologia aplicada, aborda o estudo da função motriz, integrada e coordenada por funções mentais e tem sido associada à ideia de que dominar o corpo é a primeira condição para dominar o comportamento (Fonseca, 2012), ela vem estudar as relações entre o corpo, o movimento, as emoções e a mente. Em termos simples, a mesma trata de como o corpo se expressa e se organiza para aprender e se relacionar com o mundo, sendo um meio de envolver os indivíduos aprimorando suas capacidades físicas e mentais, através do movimento, do lúdico, do prazer e da alegria que devem permear a vida escolar, dentro do contexto da Educação Infantil, pois a primeira infância sem ser um período importante para a formação das crianças, pois é nessa época que elas irão se constituir como seres humanos mediante diferentes estímulos dos meios em que estão inseridas. Além disso, “a infância apresenta-se como fase crucial para o desenvolvimento de um repertório motor que favorecerá o aprimoramento de outras habilidades no decorrer da vida adulta” (Fin; Barreto, 2010, p. 5).

A habilidade psicomotora, visa um padrão de movimento, requer operações fundamentais e experiências vivenciadas pelo seu total que participa, de acordo com a sua individualidade, no seu ritmo próprio, em busca de sua adaptação no grupo que pertence, à sociedade em que vive. Nesse sentido, um dos recursos que pode ser utilizado para a promoção do desenvolvimento integral das crianças são os trabalhos que envolvem atividades psicomotoras. A psicomotricidade, de acordo

com Le Boulch (1992), se dá mediante ações educativas de movimentos espontâneos e atitudes corporais da criança, proporcionando-lhe uma imagem do corpo e contribuindo para a formação de sua personalidade.

A psicomotricidade vem ser uma prática pedagógica que visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino-aprendizagem, dessa forma, ocupa um lugar importante na educação infantil, favorece os aspectos físicos, mentais, afetivo-emocionais e socioculturais, e busca estar sempre condizente com a realidade dos educandos. Nesse contexto, em relação ao corpo, destacam-se o correr, o pular e as atividades corporais amplas e finas, como recortar, escrever e outras produções psicomotoras que se ocupam do corpo em movimento.

Na psicomotricidade a lateralidade é definida por Oliveira (1997) como sendo a propensão que a criança possui de utilizar mais um lado do corpo do que o outro - são três os níveis: mão, olho e pé. Ou seja, a lateralidade revela que os dois lados do corpo não são exatamente iguais e que uma das mãos, um dos pés e um dos olhos é usado mais facilmente do que o outro (Holle, 1979). Já a orientação temporal pode ser determinada como a capacidade de situar-se em função da sucessão de acontecimentos - antes, durante, após - e da duração de intervalos - noção de tempo longo e curto, noção de cadência rápida e lenta (De Meur; Staes, 1989). A estrutura temporal intervém diretamente nas relações de ordem, duração, processamento, armazenamento e memorização (Fonseca, 1995). Vemos ainda que a orientação espacial é inseparável da orientação temporal nos processos de aprendizagens, por isso, em muitos casos, elas são tratadas como orientação espaço-temporal. Pode-se dizer que o equilíbrio é a base da coordenação dinâmica global do corpo parado ou em movimento. Ele permite que a criança mantenha-se parada, de modo estável, ou em movimento, de maneira harmônica e precisa, e ajuda a criança a ficar mais segura e confortável em relação ao próprio corpo no espaço (Oliveira, 1997). Já Luria (1981) aponta que o equilíbrio é o responsável pelos ajustes antigravitários, mantendo o controle nas posturas estáticas e dinâmicas. Por isso, acredita-se que o aperfeiçoamento dos aspectos psicomotores na tenra infância pode proporcionar diversos benefícios ao ser humano ao longo da vida, nos momentos de atividades diárias, na escola, no lazer, entre outros. Nessa perspectiva, apesar de a aula de educação física ser uma importante aliada no

desenvolvimento motor das crianças, o trabalho envolvendo a psicomotricidade não pode ser exclusividade desse professor, e sim, de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, principalmente na educação infantil.

A Psicomotricidade vem se relacionar através da ação, como meio de tomada de consciência que une o ser corpo, mente, espírito, natureza e sociedade, possibilitando assim a criança especial uma globalização do todo, trabalhando todas as áreas do conhecimento. Assim a mesma existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolve a motricidade da criança. Ela visa o conhecimento e o domínio do seu próprio corpo. Negrine (1986) afirma que a finalidade da psicomotricidade é promover, através de uma ação pedagógica competente, o desenvolvimento de todas as potencialidades da criança, propiciando o equilíbrio biopsicossocial, vindo desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança durante a primeira infância, que é uma fase determinante para o crescimento físico, emocional e cognitivo.

A psicomotricidade está presente em todas as etapas da vida, porém o período da infância ganha destaque, uma vez que é nesta época em que as funções psicomotoras começam a se desenvolver, contribuindo de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar à prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança, a através das atividades elas além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem, desenvolvendo suas habilidades, competências e atitudes corporais, que vão proporcionar a construção de novos conhecimentos para um crescimento sadio.

### **Objetivo Geral**

- Examinar como a psicomotricidade está vinculada a modalidade esportiva do arrebol.

### **Objetivos Específicos**

- Investigar os beneficio da psicomotricidade nos atletas de Arrebol;
- Analisar as dificuldades que os atletas de Arrebol tem comparando as habilidades com as regras da modalidade;

- Compreender as percepções de espaços, tempo e lateralidade dos atletas de Arrebol.

### **Material e Método**

A presente investigação de natureza exploratória, foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada em uma revisão bibliográfica narrativa com base em dez estudos publicados entre 2020 e 2025, selecionados em bases como *Google Scholar*, *SciELO* e pesquisas na internet sobre o Arrebol.

## **2. A MODALIDADE ESPORTIVA DO ARREBOL**

O Arrebol é uma modalidade esportiva que teve o início de sua prática no ano de 2008 na cidade de General Sampaio, no estado do Ceará. Inicialmente o Professor Jorginaldo Moreira dos Santos aplicou como brincadeira lúdica nos treinamentos da equipe de handebol da cidade e aos poucos foram criadas as regras tornando-se um jogo dinâmico, sendo este esporte uma variação do handebol de areia, também denominado de Beach Hand, que tinha muitos praticantes na cidade de General Sampaio

Segundo a CBAR - Confederação Brasileira de Arrebol em 06 de setembro de 2008 é fundado oficialmente a primeira equipe da modalidade o General Sampaio Arrebol Clube e uma competição denominada de “*Arrebol Camp*” fora programada,

sendo este o primeiro campeonato disputado no país e contou com as equipes do ACPJ, DPCOM, Os Pyts, Montila, Gen. Sampaio Arrebol Clube, Brazilian, Pitó, LLR e As Panteras. Essa competição foi realizada com o intuito de classificar algumas equipes para um intercâmbio com os estudantes da Guiné Bissau que faziam faculdade na Universidade Federal do Ceará (<https://arrebolfederation.blogspot.com/p/historico.html>).

Depois deste período a modalidade foi praticada periodicamente como diversão, se destacando a equipe denominada de Pioneiro Arrebol Clube. Em janeiro de 2016 o General Sampaio Arrebol Clube retorna as atividades oficialmente, e foram fundadas as equipes das cidades de Pentecoste e Tejuçuoca,

que vieram participar das primeiras competições realizadas, que foram os Campeonatos Cearenses nas categorias mista e feminina, tendo a participação de dezessete equipes. Outra iniciativa foram a realização de competições a nível escolar em Pentecoste e General Sampaio, levando a modalidade para os ginásios com a realização de eventos como interclasse e jogos amistosos, tendo o intuito de divulgar a modalidade.

Com o desenvolvimento deste esporte foram criadas organizações estaduais no Ceará e São Paulo, sendo que a partir desta estruturação passou a ser realizado anualmente o Campeonato Brasileiro de Arrebol, onde os atletas para participarem apresentam a sua naturalidade para comprovar o estado de origem. O Jornal Diário do Nordeste assim destacou sobre a modalidade:

A prática esportiva também é campo fértil para a criatividade. Em General Sampaio, região norte do estado, uma nova modalidade tem caído nas graças de jovens estudantes de escolas públicas, graças ao criador e professor Jorginaldo Moreira dos Santos, de 40 anos. O Arrebol consiste numa atividade em que os participantes arremessam uma bola de 'gol a gol' com as mãos (Diário do Nordeste, 07 de Janeiro de 2017).

O Arrebol trouxe a oportunidade de alguns alunos que não tinham nenhuma aptidão por nenhum esportes de praticar o mesmo, e veio ter uma legião de praticantes, o Diário do Nordeste (2017) enfocou que em 2008, o Arrebol foi criado após Jorginaldo aplicar uma brincadeira lúdica nos treinamentos da equipe de handebol da cidade de General Sampaio. As brincadeiras foram tornando atrativas e segundo o Diário do Nordeste

Com o tempo, regras foram estabelecidas para melhorar o dinamismo do jogo. Sobre a motivação de criar esse esporte, comenta: "O que me motivou a criar esse novo esporte foi poder oferecer uma atividade voltada para crianças e adolescentes que não tinham afinidades com as modalidades existentes e ficavam como reservas ou nem praticavam - basquete, handebol, voleibol, futsal" (Diário do Nordeste, 07 de Janeiro de 2017).

Essa nova modalidade passou a ter atletas nascidos no Ceará, São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Maranhão, Amapá, Amazonas e Pernambuco, que participaram do Campeonato Brasileiro da modalidade, e por se tratar de uma modalidade nova, muitas vezes o dinamismo das partidas vinham da falta de conhecimento das regras por parte de alguns atletas. O nome Arrebol conforme o Diário do Nordeste:

...veio dos próprios atletas, fazendo alusão ao arremesso de bola. Com três jogadores por equipe, uma partida é composta por três sets, com duração de cinco minutos cada, sendo vencedor da disputa quem fizer mais gols nesse espaço de tempo ou acertar a bola de jogo do adversário com a bola auxiliar - disponível para ambas as equipes. O time que conquistar primeiro dois sets vence a partida (Diário do Nordeste, 07 de Janeiro de 2017).

No Ceará as cidades possuem adeptos desse esporte são General Sampaio, Pentecoste e Tejuçuoca, elas participam e sediam as competições promovidas pela Confederação Brasileira de Arrebol, a modalidade ganhou projeção chegando em outros estados do Brasil, sendo também praticado por atletas de em outros países como Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe no continente africano e Uruguai na América.

Na dinâmica de jogo os atletas se deslocam, saltam, arremessam, defendem, correm, marcam gols ou acertam a bola de jogo para que haja um vencedor, o Jornal Diário do Nordeste enfatizou:

Os jogos podem ocorrer em campos com grama ou terra, quadras de areias ou poliesportivas, o que facilita a disseminação da prática. As marcações podem ser feitas com fitas, cal ou cordas auxiliadas de fixadores caso necessitem. No primeiro set a composição será: dois atletas jogando e quatro atletas no bate-bola. No segundo set, dois atletas que estavam no bate-bola entram na partida e dois atletas que estavam jogando passam a ficar no bate-bola com mais dois atletas que iniciaram nesse local. No terceiro set, os dois atletas que ainda não tinham atuado no gol a gol entram. Com isso, todos os atletas participarão de um rodízio no jogo, atuando tanto no gol a gol (quadra de jogo) quanto bate-bola (lateral direita e bate bola lateral esquerda) (Diário do Nordeste, 07 de Janeiro de 2017).

A modalidade que se encaixou como uma atividade lúdica veio crescer tomando dimensões gigantes, no período da Pandemia de Covid-19, apesar das restrições foi disputado no Parque Ibirapuera em São Paulo o Campeonato Paulista de Arrebol e a primeira edição do Campeonato Brasileiro fora do Ceará. Já no ano de 2025 a prefeitura Municipal de General Sampaio realizou o festival do pescado tendo na programação o Primeiro Campeonato Brasileiro Escolar de Arrebol com a participação de seis escolas das cidades de General Sampaio, Tejuçuóca e Pentecoste, sendo que o título ficou com a escola José Bezerra Filho do município de General Sampaio.

## 2.1 O Arrebol nas Aulas de Educação Física

O esporte é uma atividade física competitiva em que as pessoas jogam uma contra a outra, para ver quem vai vencer o jogo ou a competição e assim ganhar medalhas ou troféus, estando o Arrebol como uma modalidade novata no cenário esportivo. Existem relatos de que o esporte era uma atividade dos povos antigos, em que usavam as lutas, as corridas, os saltos, a natação e os arremessos para a sua própria sobrevivência. Mas, para que isso aconteça, as atividades são organizadas e regulamentadas por algumas entidades, como por exemplo, federações, confederações e comitês, que estabelecem as normas, os códigos e regras de cada esporte, porém eles são praticados nas escolas através da educação física escolar sendo constituída por um amplo leque de conteúdos composto pelas diversas manifestações corporais criadas pelo ser humano ao longo da história (TOMITA; CANAN, 2019).

Para Taques; Madrid (2017), o esporte apresenta várias formas de expressão, semelhanças e diferenças, o que no processo de ensino-aprendizagem é muito importante, pois estabelecem as particularidades de cada tipo de expressão, visto que possibilita na prática docente poder ser utilizado por professores de diferentes formas. Esse sistema de classificação possibilitou configurar um “mapa dos esportes”, o qual facilita a visualização e compreensão dos “elementos comuns entre as diversas práticas, compreender de forma global como se define quem ganha ou quem perde uma prova ou partida, além de ajudar a entender o que devem fazer os jogadores para poder participar de diferentes modalidades” (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012).

O Arrebol vem ser um esporte de precisão, onde é comparado o desempenho de atingir com um objeto algum tipo de alvo estático ou em movimento. A pontaria é a capacidade mais importante nessa modalidade. Outros exemplos de esportes de precisão são a bocha, croquet, curling, golfe, sinuca, tiro com arco e o tiro esportivo. O Arrebol também vem ser um esporte de invasão pois a disputa desse envolve duas equipes que possuem uma meta a ser defendida e a meta do adversário para ser invadida e atacada, a fim de computar gols. A

transição de ataque para defesa acontece a todo o momento. As metas a serem defendidas e/ou atacadas estão sempre posicionadas nas linhas de fundo dos campos ou quadras retangulares, características desses esportes. Outros exemplo de esportes de invasão são o basquetebol, corfebol, floorball, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei na grama, lacrosse, polo aquático, rúgbi, etc.

A presença de atividades esportivas está em constante crescimento dentro das aulas de Educação Física, e os professores consideram uma excelente ferramenta de formação e socialização dos alunos (FARIAS; HARTMAN, 2014). Já Silva; Oliveira (2012) apontam que a prática de esportes traz vários benefícios para crianças e adolescentes, como o desenvolvimento de habilidades físicas, habilidades motoras, habilidades mentais, o desenvolvimento das amizades e superação de limites.

Tomita; Canan (2019) apontam para uma presença reduzida na quantidade de modalidades esportivas trabalhadas em aulas de Educação Física, e as que estão presentes são aquelas tidas como tradicionais como o futsal/futebol, voleibol, basquete e handebol. Já Gonzáles; Pedroso (2012) descrevem que, nas aulas de educação física escolar o professor deve trabalhar um processo educativo que contribua para a formação integral e crítica do ser humano. Os autores Santos; Nista-Piccolo (2011) destacam que ao ensinar determinados esportes os professores devem se preocupar prioritariamente com a maneira que se desenvolve a autonomia e o senso de reflexão dos alunos, e não somente com execução da modalidade, neste contexto o Arrebol é uma excelente alternativa dentro da educação física, pois trabalha principalmente a psicomotricidade.

## **2.2 - A Importância da Psicomotricidade no Arrebol**

Falar de psicomotricidade é fazer referência entre a psiquê e à motricidade, pois o psiquismo, todos acreditam se fazer uma representação adequada da alma, sendo o exercício das sensações, percepções, imagens, pensamentos, afetos, decisões etc. Nesse pensamento “o animado, o vivo é, a partir de Aristóteles, o

corpo organizado, capaz de movimentos autônomos” (CHAUZAD, 1976, p. 17). Na educação física o professor precisa promover uma educação que valorize o corpo e o movimento em sua cultura, onde a aula deve ser um espaço aproveitado por todos, incluindo o lúdico, nesse contexto, o papel do professor é auxiliar e desafiar seu aluno em aprendizagens novas, onde deverá ser o mediador na construção de seu conhecimento (BARBOSA; ASSUNÇÃO, 2020). Já no Arrebol a psicomotricidade fará presente a todo momento durante o jogo, sendo fundamental nos movimentos, nas percepções e tomadas de decisões. Nesse sentido segundo Santos (2015) a psicomotricidade tem duas correntes de intervenção. A primeira, é a psicomotricidade relacional, focada mais em ações espontâneas e criativas. A segunda, nomeada psicomotricidade funcional, aborda o jogo dirigido com o intuito de desenvolver as áreas psicomotoras (equilíbrio, lateralidade, tônus, praxia global).

Nas aulas, as crianças devem ter a oportunidade de serem ativas em sua aprendizagem, sendo necessário criar situações pedagógicas para possibilitar seu envolvimento que conheça, entenda, construa para poder internalizar e ter uma maior interferência em sua realidade (LIMA; CUNHA, 2022).

Para o Arrebol as aulas de Educação Física se configuram de extrema importância, pois é uma das primeiras formas na qual se pode vivenciar o movimento corporal de uma forma mais sistemática e mediada por objetivos (MOURA; COSTA; ANTUNES, 2016). Nessa etapa de ensino, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI são disponibilizados campos de experiências, organizados da seguinte forma: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Assim, atualmente a educação física é trabalhada pelo campo de experiência corpo, gestos e movimentos (MOURA; COSTA; ANTUNES, 2016).

A teoria de Vygotsky traz um novo aspecto da infância, elucidando a importância das interações com o meio para o desenvolvimento motor e cognitivo. O neuropsiquiatra Enerrst Dupré em 1920 iniciou os estudos da psicomotricidade com a ideia do cruzamento entre pensamento e movimento, verificando que existe uma relação estreita entre anomalias psicológicas e anomalias motoras, elaborando esse termo psicomotricidade que mais a frente teve forte relação com a teoria de Vygotsky (OLIVEIRA, et al., 2008). No Arrebol a modalidade exigem dos

atletas os movimentos cognitivos para a realização das jogadas, e por se tratar de uma nova modalidade, os alunos que tiverem as aulas de educação física desde as primeiras etapas de ensino irão sobressair melhor ao participar de uma partida. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) dispõe sobre seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando que, na educação infantil, as crianças tenham condições para que aprendam em situações que as tornem ativas em ambientes que os desafiem a resolver problemas, para que possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. São direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Nesse sentido no que se refere ao seu uso no âmbito escolar, JOBIM (2013) que a psicomotricidade se voltou para a educação infantil, com o objetivo de sensibilizar os professores, sobre os benefícios de uma educação psicomotora capaz de proporcionar um reajuste à criança inadaptada, dando-lhe condições de vivenciar de maneira plena o período escolar.

A iniciação esportiva é o momento onde a criança inicia sua prática orientada a uma determinada modalidade esportiva, seu objetivo não são competições regulares como na especialização esportiva, mas de um contínuo desenvolvimento integral (SANTANA, 2005), assim a psicomotricidade foi estudada por muito tempo, e não somente por uma disciplina, mas sim por várias, sendo enriquecida na teoria e na prática. Estando definida como o campo transdisciplinar que estuda e investiga as relações e as influências recíprocas e sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade. Conforme Oliveira (2001) é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais conscientes e espontâneos. A finalidade maior é regulamentar toda a conduta global do ser humano. De acordo com Barreto (2000, p.21) “A psicomotricidade é a ação do sistema nervoso central que cria uma consciência no ser humano sobre os movimentos que realiza através dos padrões motores, como a velocidade, o espaço e o tempo”, sendo esses primordiais em uma partida de Arrebol.

A Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), apresenta a psicomotricidade no contexto escolar como uma ciência que estuda o homem a partir do seu corpo em movimento e as relações com ambiente, sendo portanto, um termo empregado para uma concepção de movimento organizando e integrado, em

função das experiências vividas pelo sujeito, cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. Para De Lièvre y Staes (1992, p. 39); ela vem ser uma ciência: Que está diretamente ligada ao desenvolvimento humano. Portanto, a educação psicomotora vai além dos conhecimentos dos conteúdos escolares, no qual se inclui a motricidade, a formação intelectual e criatividade, em que a criança consegue se expressar, principalmente quando o lúdico é trabalhado (GIMENES et al., 2020).

Entender a psicomotricidade é importante para buscar estratégias para o desenvolvimento dos alunos nos mais variados aspectos e como ela é importante para os atletas da modalidade esportiva do Arrebol. Para Félix (2005) “a Psicomotricidade passa a ser entendida como uma ciência que estuda o indivíduo em função de seus movimentos, sua realização, seus aspectos motores, afetivos, cognitivos, resultados da relação do sujeito com o seu meio social”. A Educação Física associada a psicomotricidade possibilita uma melhor aprendizagem, sendo estimulada através de atividades lúdicas, brincadeiras recreativas e jogos pré-competitivos. Como no meio escolar trabalha-se com a multidisciplinaridade, trabalhar nas aulas de Educação Física a abordagem psicomotricista é desenvolver o lado motor e intelectual das crianças (Monteiro, 2007). Na escola, a abordagem da Psicomotricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço. Dessa forma, o professor precisa buscar em suas aulas atividades que desafiem os alunos por meio dos aspectos motores e cognitivos, e cada vez mais tornar as atividades mais complexas, estimulando o desenvolvimento e a superação de seus limites (NASCIMENTO, 1986). Para o Arrebol a Psicomotricidade bem trabalhada nas aulas de Educação Física é tão importante quanto um treino da própria modalidade.

### **2.3 - O Arrebol um esporte com práticas nas quadras e nos campos**

Nos últimos anos tem se discutido sobre a inserção de esportes como o Arrebol podem ser adaptados, a partir da visão didático-pedagógica, como

conteúdo de educação física, possível de aplicação no ambiente escolar, sendo praticado nas quadras esportivas. Para Santos (2018), o esporte no ambiente escolar se configura como uma oportunidade de trabalhar a educação de forma democrática possibilitando às crianças e adolescentes condições de se desenvolverem física e intelectualmente independente das desigualdades sociais e das diversidades, sendo, portanto uma prática inclusiva, pois permite aos educandos compreender diversas formas de se relacionarem uns com os outros, não apenas competindo entre si, mas principalmente, trocando experiências e vivências. Assim as escolas de General Sampaio, Pentecoste e Tejuçuóca já vivenciaram a prática do Arrebol nas quadras esportivas de seus respectivos estabelecimentos de ensinos.

O Arrebol também é praticado nas areias, sem precisar de alterações nas regras, assim como nas quadras poliesportivas o dinamismo do jogo é o mesmo, a prática deste esporte nas areias veio através dos eventos realizados como o festival do pescado em General Sampaio-CE onde foi inserido o Campeonato Brasileiro de Arrebol Escolar, nesse evento as modalidades coletivas foram praticadas na Arena Curu, que é uma quadra exclusiva de areia. Para os praticantes do Arrebol a modalidade neste tipo de quadra trazem alguns benefícios, segundo Matos da Silva; Zamani as modalidades praticadas nas areias ou nas praias:

(...) provoca menos impacto e pode ser mais eficiente do que praticar as mesmas atividades na esteira. Praticar 30 minutos de caminhada queima em média 100 kcal, o mesmo período de corrida detona aproximadamente 200 kcal.

Exercícios abdominais na areia da praia, pode inclusive, aumentar o grau de dificuldade, usando de elevação de pernas, execuções laterais e posições isométricas (parado).

Praticar esportes como vôlei de praia, frescobol, futevôlei é divertido e você queima calorias sem perceber. A vantagem é que exercícios feitos em grupo podem gerar maior estímulo. Esse tipo de atividade, elimina em media 125 a 250 Kcal (MATOS DA SILVA; ZAMANI, 2019, p.13).

Nos campos a prática do Arrebol não diferencia, podendo ser praticado tanto nos gramados como nos de terras batidas, porém para que a partida ocorra se faz necessário a marcação da delimitação do espaço de jogo, ficando com as medidas

oficiais de um quadra, para isso utiliza-se cordas e fitas ou marcação com cal. Nos campinhos de terra batida segundo NIGG (2023) proporcionam uma superfície mais fresca em dias de calor, tornando nesse sentido ideal a prática de esportes coletivos ou individuais. Já nos campos gramados a modalidade pode ser praticada tanto na grama natural como na sintética, sendo importante destacar que os gramados naturais absorvem menos calor do que os sintéticos, pois enquanto a grama natural mantém uma temperatura semelhante à do ambiente, os gramados artificiais podem atingir temperaturas até 30°C superiores em dias quentes e quando chove o solo sob um gramado natural permite maior infiltração da água da chuva. No Arrebol, assim como nas demais modalidades a variação de campos, sejam de terra ou gramados permite ter liberdade para criar, modificar e aplicar as regras, bem como para encontrar soluções para as diferentes situações de jogo próprias deste ambiente e que podem ser incrementadas pela variabilidade proporcionada pela superfície (WEIN, 2007; ARAÚJO et al., 2010).

### **3. A PSICOMOTRICIDADE NAS REGRAS DO ARREBOL**

As regras do Arrebol foram publicadas no Blog Arrebol Federation (2016) e tem por finalidade reger a modalidade criada em 2008 pelo professor Jorginaldo Moreira dos Santos. Segundo Goddard Borges (2025) o esporte deve ser encarado como fenômeno heterogêneo e expressão dos anseios sociais, respondendo às influências do seu tempo e cumprindo um papel central em todos os âmbitos da formação humana. Será demonstrado que este objeto pode ser utilizado como instrumento de educação, fonte de saúde, rendimentos e até mesmo objeto político, capaz de justificar discursos e ações daqueles que ocupam espaços de poder.

Abordaremos as regras do desporto Arrebol e a utilização da psicomotricidade na aplicação da mesma durante o jogo. O desenvolvimento cognitivo relaciona-se às mudanças ocorridas na capacidade mental, como a aprendizagem, a linguagem, a memória, o pensamento e o raciocínio, e o desenvolvimento social engloba a capacidade de interação com o meio, utilizando as relações sociais que proporcionam a formação de sua personalidade e atributos próprios (PAPALIA e OLDS, 2000). As regras do Arrebol são as seguintes:

Regra 01 – O Arrebol é um esporte composto por três atletas, tendo as categorias masculina, feminina e mista, sendo um homem e duas mulheres na mista, podendo ter reservas. Parágrafo Único – Durante uma partida não poderá haver substituições, reservas só poderão atuar na partida seguinte. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 02 – Os atletas deverão estar uniformizados (camisas e calções) não sendo necessário tênis ou outro tipo de calçado. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 03 - Os jogos podem ocorrer em campos gramados, campos de terras, quadras de areias ou quadras poliesportivas, as marcações podem ser feitas com fitas, cal ou cordas auxiliados de fixadores caso necessitem. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 04 – As medias oficiais da quadra são 27 por 12 metros, sendo as áreas de gols compostas por 6 metros cada. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 05 – Quando campos e arenas já tiverem suas próprias medidas e forem compatíveis com a modalidade, pode ser realizado o jogo, esquecendo as medidas da regra 04. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 06 – As traves deverão ter redes, suas medidas são as mesmas utilizadas nas quadras para handebol e futsal. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 07 – Cada partida terá três (3) sets de 5 minutos, onde terminará quando uma equipe ganhar dois (2) sets, sendo 2X0 ou 2X1. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 08 – O primeiro set será sempre disputado por dois homens o segundo e terceiro por mulheres, na categoria mista. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 09 – Cada sets terá a duração de cinco minutos, o mesmo terminará imediatamente quando uma bola acertar a outra, sendo vencedora a equipe que conseguir esse mérito (BATE-BOLA). Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, pois a Organização Espaço Temporal, é a capacidade que o indivíduo tem de situar-se e orientar-se em relação aos objetos, às pessoas e ao seu próprio corpo em um determinado espaço. É saber localizar o que está à direita ou à esquerda; à

frente ou atrás; acima ou abaixo de si, ou ainda, um objeto em relação a outro. É ter noção do longe, perto, alto, baixo, longo, curto (ASSUNÇÃO; COELHO,1997, p.91-96).

Regra 10 – Caso não ocorra o BATE BOLA será vencedora do set a equipe que fizer mais gols nos cinco (5) minutos. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, pois os atletas tentam vencer o jogo acertando a bola na bola de jogo, mas caso isso não ocorra os mesmos terão que fazer gols, usando suas técnicas individuais. Kishimoto (2003) menciona que o uso do brinquedo e do jogo usado numa perspectiva educativa para fins pedagógicos, tem relevância como instrumento para situações de ensino aprendizagem e de desenvolvimento infantil.

Regra 11 – Caso haja empate em gols durante um set, haverá a disputa por SHOT OUT, sendo este nos moldes do handebol de areia sem a necessidade dos gols espetaculares, porém continuará o bate bola, sendo vencedor imediatamente quem acertar a bola do adversário, ou quem fizer mais gols. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, a técnica do Arrebol no Shot Out é a mesma no handebol de areia, assim o arremesso é um dos fundamentos com maior variação no jogo (CRISPIM JUNIOR et al. 2009).

Regra 12 – Na primeira bateria do SHOT OUT todos os atletas executarão, caso empate continuaremos de forma alternadas até que haja um vencedor. Parágrafo Único – Haverá sorteio para decidir qual equipe inicia o SHOT OUT. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, pois os atletas tem que diversificar seus arremessos ou aprimorar sua pontaria para acertar o alvo que é a bola de jogo. Para BRONFENBRENNER (2005) o desenvolvimento de uma pessoa precisa ser observado considerando-se sua relação com o meio ambiente pois as propriedades da pessoa e do ambiente interagem para produzir constância e mudanças nas características pessoais através da vida e influenciam o desempenho de habilidades.

Regra 13 – No primeiro set a composição será dois atletas jogando e quatro atletas no bate bola. No segundo set será dois atletas que estavam no bate bola jogando, dois atletas que estavam jogando no bate bola com mais dois atletas que continuam no bate bola. No terceiro set será disputado pelos dois atletas que ainda não tenham atuado no gol a gol e os demais no bate bola. Parágrafo Primeiro – Todos os atletas participarão de um rodízio no jogo, sendo o gol a gol (quadra de

jogo), bate bola lateral direita e bate bola lateral esquerda, na mudança dos sets haverá obrigatoriamente este rodízio. Parágrafo Segundo – Na incapacidade de um atleta de competir um set, no gol a gol, será computado o WYO dentro do mesmo, podendo ter os sets seguintes com dois atletas. Parágrafo Terceiro – Na composição dos enfrentamentos pode ser feito por consenso ou sorteio. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade pois o rodízio mostra que os atletas tem sua individualidade sendo ela modificada pela posição vivenciada, segundo Gallahue e Ozmun (2005) definem desenvolvimento motor, como toda mudança continua em seu comportamento motor durante o ciclo.

Regra 14 – O bate bola só pode acontecer quando a bola adversária for arremessada e tiver em movimento, dentro ou fora dos limites do jogo. Não poderá haver bate bola se a mesma for de uma defesa. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, pois para acertar o alvo se faz necessário a motricidade fina que Englobam principalmente a atividade manual e digital, ocular, labial e lingual” (MELLO, 1989, p. 38).

Regra 15 – Os batedores de bola não poderá entrar na quadra de jogo, seu limite será a lateral do meio da quadra a linha de fundo de sua defesa. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, pois a organização espacial, segundo Mello (1989, p.38) é a capacidade de orientar-se diante de um espaço e de perceber a relação de proximidade de coisas entre si.

Regra 16 – As áreas de gols são de exclusividade do goleiro, caso uma bola que tenha sido golpeada, espalmada, defendida e entrar na área do adversário, será retornada para a linha dos seis metros. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, desde que aquisição dessas noções é importante para que o atleta, segundo Queiroz e Saraiva (2013) possa perceber posições que os objetos ocupam, ou seja, para que elas possam se situar em um determinado espaço e compreender quando um objeto ou pessoa está perto ou longe, dentro ou fora, etc.

Regra 17 – Um atleta pode defender, espalmar ou golpear uma bola, onde a mesma ficar será executada o arremesso, se ela sair pela linha de fundo esse arremesso será feito de dentro da área de gol, se ela sair pela linha lateral será executado de onde a bola sair. Nesta regra é aplicada a psicomotricidade, Vayer e Picq (1988) relatam que o domínio do equilíbrio, o controle e a eficácia das

diversas coordenações globais e parciais, o controle da inibição voluntária e da respiração; a organização do esquema corporal e a orientação no espaço.

Regra 18 – Antes de iniciar uma partida o árbitro realizará o sorteio de iniciação para decidir qual equipe inicia os arremessos e posicionamento dos lados da quadra. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 19 – Uma partida de Arrebol será conduzida por dois árbitros e um oficial de mesa. Parágrafo Único – O árbitro inicia a partida e o mesário finaliza. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 20 – No início de uma partida terá uma bola leve em jogo e uma de cada lado da trave para os goleiros utilizarem quando a bola sair e uma para cada equipe executar o bate bola. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 21 – As bolas serão H1 de borracha utilizada no handebol ou similar a esta, sendo uma para cada equipe. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

Regra 22 – Qualquer manifestação esportiva sem as regras acima citadas não será Arrebol. Nesta regra não se aplica a psicomotricidade.

#### **4. AS COMPETIÇÕES REALIZADAS DE ARREBOL**

As competições esportivas são fundamentais para a propagação e divulgação de uma nova modalidade, pois ao deparar-se com o diferente, novas experiências são vividas e novos conhecimentos são adquiridos (SASSAKI, 2006). No caso do Arrebol foram realizados interclasses nos estabelecimentos de ensino, campeonatos estaduais nos estados do Ceará e São Paulo, campeonatos nacionais, sendo uma iniciativa fundamental para propagar a modalidade no Brasil e amistosos internacionais.

##### **4.1 Campeonatos Estaduais de Arrebol**

Os campeonatos estaduais de Arrebol são importantes competições que desenvolvem a modalidade nas unidades da federação no Brasil, dois estados Ceará e São Paulo já realizaram esses eventos.

I Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2016 na cidade de Pentecoste/CE (Estádio Paraibão), equipes participantes foram: Apreciadores Arrebol Clube (Pentecoste), General Sampaio Arrebol Clube (General Sampaio), INB - Instituto Nosso Bairro (Pentecoste) e Waldemar de Alcântara (Pentecoste), o campeão foi a equipe do General Sampaio Arrebol Clube.

I Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2016 nas cidades de Pentecoste/CE (Estádio Paraibão), General Sampaio (Espaço Bil Soçaité) e Tejuçuóca (Nildão Soçaité), equipes participantes foram: Apreciadores Arrebol Clube (Pentecoste), Edite Alcântara Mota (General Sampaio), Escola São Pedro (Tejuçuóca), General Sampaio Trigo (General Sampaio), INB - Instituto Nosso Bairro (Pentecoste), LGHb - Liga Generalsampaiense de Handebol (General Sampaio), LTHb - Liga Tejuçuoqueense de Handebol (Tejuçuóca), Mini Handebol (General Sampaio), PBC - Pentecoste Basquetebol Clube (Pentecoste), SEJUV – Secretaria de Esportes e Juventude (Pentecoste), Tejuçuóca Arrebol Clube (Tejuçuóca), The Águias (General Sampaio) e Waldemar de Alcântara (General Sampaio). O campeão foi a equipe do The Águias (General Sampaio).

II Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2017 na cidade de Pentecoste/CE (Estádio Paraibão), equipes participantes foram: INB - Instituto Nosso Bairro (Pentecoste), J3 (General Sampaio) Waldemar Águias (Pentecoste), Waldemar Cobras (Pentecoste), Waldemar Leopardos (Pentecoste), Waldemar Panteras (Pentecoste), Waldemar Pones (Pentecoste) e Waldemar Tigres (Pentecoste), o campeão foi a equipe do J3 (General Sampaio).

I Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Masculino, disputado em 2017 na cidade General Sampaio (Quadra Luiza Pinto, Vila São João), equipes participantes foram: Baixinhos da Vila (General Sampaio), General Sampaio (General Sampaio), RR Academia (General Sampaio) e Vila São João (General Sampaio), o campeão foi a equipe do Vila São João.

II Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2017 na cidade General Sampaio (Quadra Luiza Pinto, Vila São João), equipes participantes foram: União São João (General Sampaio) e Vila São João (General Sampaio), o campeão foi a equipe do Vila São João.

I Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Feminino Segunda Divisão, disputado em 2017 na cidade General Sampaio (Espaço Bil Soçaité), equipes

participantes foram: Cheiro Verde (General Sampaio), GS Força (General Sampaio) e Trio Parada Dura (General Sampaio), o campeão foi a equipe do GS Força.

III Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2018 na cidade de Pentecoste/CE (Escola Vicente Feijó), equipes participantes foram: Fortaleza/Jennifer, Pentecoste/VF/Cecília (Pentecoste) e Pentecoste/VF/Eduarda (Pentecoste), o campeão foi a equipe do Pentecoste/VF/Eduarda.

II Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Masculino, disputado em 2018 na cidade Pentecoste (Escola Francisco Sá), equipes participantes foram: Cauã/Caucaia, Helder/Fortaleza, Paracuru, Paulo/FS/Pentecoste e São Luis do Curu, o campeão foi a equipe do São Luis do Curu.

III Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2018 na cidade General Sampaio (Escola Edite Alcântara Mota), equipes participantes foram todas de General Sampaio, sendo elas: General Sampaio/EA/1º A/Abinadabe, General Sampaio/EA/1º A/Edison, General Sampaio/EA/1º A/Iranildo, General Sampaio/EA/1º A/Valdemir, General Sampaio/EA/1º B/Geilson, General Sampaio/EA/1º B/Natanael, General Sampaio/EA/1º B/Paulo, General Sampaio/EA/1º C/Edivaldo, General Sampaio/EA/1º C/Renilson, General Sampaio/EA/2º A/Josimar, General Sampaio/EA/2º B/Gabriel, General Sampaio/EA/2º B/Leonardo, General Sampaio/EA/2º C/Josenilton, General Sampaio/EA/2º C/Mateus, General Sampaio/EA/2º C/Wescley, General Sampaio/EA/2º D/Murilo, General Sampaio/EA/2º D/Pedro, General Sampaio/EA/3º A/Eclesiastes, General Sampaio/EA/3º A/Natanael, General Sampaio/EA/3º B/André, General Sampaio/EA/3º C/Francisco Chagas e General Sampaio/EA/3º C/Orleandro. O campeão foi a equipe do General Sampaio/EA/1º A/Valdemir.

I Campeonato Paulista de Arrebol Infantil Feminino, disputado em 2001 na cidade de São Paulo/SP (no Parque Ibirapuera), os participantes foram: Ibirapuera Time 1 (São Paulo/SP) e Ibirapuera Time 2 (São Paulo/SP), com a vitória da equipe do Ibirapuera Time 2 que ficou com o título.

I Campeonato Paulista de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2001 na cidade de São Paulo/SP (no Parque Ibirapuera), os participantes foram: Grifinória (São Paulo/SP) e Corvinal (São Paulo/SP). O campeão foi a equipe do Grifinória.

IV Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2022 na cidade de General Sampaio/CE (Ginásio Chico Assis), equipes participantes

foram: General Sampaio/A (General Sampaio) e General Sampaio/B (General Sampaio), o campeão foi a equipe do General Sampaio/A.

IV Campeonato Cearense de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2022 na cidade General Sampaio (Ginásio Chico Assis), equipes participantes foram: Caucaia (Caucaia) e General Sampaio (General Sampaio). O campeão foi a equipe da Caucaia.

## **4.2 Campeonatos Nacionais de Arrebol**

Atualmente existem a prática do Arrebol no Brasil e na Guiné Bissau, no nosso país desde a criação da Confederação Brasileira de Arrebol que é disputado as competições nacionais desde 2008.

I Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Masculino, disputado em 2008 na cidade de General Sampaio/CE, no Espaço Bil Soçaité, equipes participantes foram: ACPJ, As Panteras, Brazilian, DPCOM, GS Arrebol, LLR, Montila, Os Pyts e Pitó, sendo todas as equipes da cidade de General Sampaio no Ceará, o campeão foi a equipe do ACPJ.

I Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2016 nas cidades de Pentecoste/CE (Escola Alam Pinho e Estádio Paraibão) e General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaité). Participaram do certame as seguintes equipes: Brasília/DF, Fortaleza/CE, General Sampaio/CE e Pentecoste/CE. O Campeão foi a equipe de General Sampaio/CE.

II Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Masculino, disputado em 2016 nas cidades de Pentecoste/CE (Estádio Paraibão) e General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaité). Participaram do certame as seguintes equipes: Açú (Rio Grande do Norte), Capitão Poço (Pará), General Sampaio (Ceará), Macapá (Amapá), Nilópolis (Rio de Janeiro), Pentecoste (Ceará), Petrolina (Pernambuco), Tangará da Serra (Mato Grosso), Tejuçuóca (Ceará) e Vitória do Mearim (Maranhão). A equipe campeã foi Macapá (Amapá).

I Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2016 nas cidades de Pentecoste/CE (Estádio Paraibão) e General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaité). Participaram do certame as seguintes equipes: Açú (Rio Grande do

Norte), Brasília (Distrito Federal), Capitão Poço (Pará), General Sampaio (Ceará), Itatira (Ceará), Macapá (Amapá), Nilópolis (Rio de Janeiro), Pentecoste (Ceará), Petrolina (Pernambuco), Tangará da Serra (Mato Grosso) e Vitória do Mearim (Maranhão). O campeão foi General Sampaio (Ceará).

II Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2017 na cidade de Pentecoste/CE (Escola Vicente Feijó de Melo). Participaram do certame as seguintes equipes: Caucaia (Ceará), Paragominas (Pará) Pentecoste (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de Paragominas (Pará).

III Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Masculino, disputado em 2017 na cidade de General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaite). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará), Maracanaú (Ceará) e Santa Luzia (Maranhão). A equipe campeã foi Santa Luzia (Maranhão).

II Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2017 na cidade de General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaite). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará), Pentecoste (Ceará), São Paulo (São Paulo) e Vitória do Mearim (Maranhão). O campeão foi General Sampaio (Ceará).

III Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2018 na cidade de General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaite). Participaram do certame as seguintes equipes: Caucaia (Ceará), General Sampaio (Ceará), Pentecoste (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de Pentecoste (Ceará).

III Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2018 na cidade de Pentecoste/CE (Escola Vicente Feijó de Melo). Participaram do certame as seguintes equipes: Caucaia/Daniele-CE, Caucaia/Maria Clara-CE, Caucaia/Nayane-CE, Caucaia/Raele-CE, Coreaú-CE, Fortaleza/Emanuelly-CE, Fortaleza/Emanuelly-CE, Fortaleza/Leonardo-CE, Fortaleza/Ribamar-CE, Maracanaú/Jefferson-CE, Ourém-PA, Paragominas-PA, Pentecoste/VF/Emily-CE, Pentecoste/VF/Fernando-CE, Pentecoste/VF/Gleiberson-CE, Pentecoste/VF/Gustavo-CE, Pentecoste/VF/Kauan-CE, Pentecoste/VF/Luan-CE, Pentecoste/VF/Marliane-CE, Pentecoste/VF/Saynara-CE, Pentecoste/VF/Vladimir-CE e São Paulo-SP. O Campeão foi a equipe de Fortaleza/Ribamar-CE.

IV Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Masculino, disputado em 2018 na cidade de Pentecoste/CE (Estádio Paraibão). Participaram do certame as

seguintes equipes: Pentecoste (Ceará) e Petrolina (Pernambuco). A equipe campeã foi Petrolina (Pernambuco).

IV Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2019 na cidade de General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaité). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará), Pentecoste (Ceará), São Paulo (São Paulo) e Vitória do Mearim (Maranhão). O Campeão foi a equipe de General Sampaio (Ceará).

IV Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2019 na cidade de Pentecoste/CE (Estádio Paraibão). Participaram do certame as seguintes equipes: Fortaleza (Ceará), General Sampaio (Ceará), Pentecoste/PNH (Ceará), Pentecoste/SEJUV (Ceará), Pentecoste/Waldemar (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de Pentecoste/SEJUV (Ceará).

V Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2020 na cidade de General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaité). Participaram do certame as seguintes equipes: Caucaia (Ceará), Fortaleza (Ceará), General Sampaio (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de São Paulo.

V Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2020 na cidade de General Sampaio/CE (Espaço Bil Soçaité). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará) e Recife (Pernambuco). O Campeão foi a equipe de Recife.

VI Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2021 na cidade de São Paulo/CE (Parque Ibirapuera). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de General Sampaio.

I Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto B, disputado em 2021 na cidade de São Paulo/CE (Parque Ibirapuera). Participaram do certame as seguintes equipes: Ferraz de Vasconcelos (São Paulo) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de Ferraz Vasconcelos.

I Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Gênero, disputado em 2021 na cidade de São Paulo/CE (Parque Ibirapuera). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de São Paulo.

VI Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2022 na cidade de General Sampaio/CE (Ginásio Chico Assis). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de General Sampaio.

VI Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Misto, disputado em 2022 na cidade de General Sampaio/CE (Ginásio Chico Assis). Participaram do certame as seguintes equipes: General Sampaio (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de General Sampaio.

VII Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino, disputado em 2024 na cidade de General Sampaio/CE (Escola Edite Alcântara Mota). Participaram do certame as seguintes equipes: Caucaia (Ceará), Fortaleza (Ceará) e São Paulo (São Paulo). O Campeão foi a equipe de Fortaleza.

I Campeonato Brasileiro de Arrebol Escolar Misto, disputado em 2025 na cidade de General Sampaio/CE (Arena Curu, Balneário Bica). Participaram do certame as seguintes equipes: Deputado Roberto Mesquita (General Sampaio/CE), Edite Alcântara Mota (General Sampaio/CE), José Bezerra Filho (General Sampaio/CE), Raimundo Lessa (General Sampaio/CE), São Pedro (Tejuçuóca/CE) e Vicente Feijó (Pentecoste/CE). O Campeão foi a equipe do José Bezerra Filho.

### **4.3 Amistosos Internacionais de Arrebol**

Os amistosos internacionais de Arrebol foram eventos importantes que socializaram o esporte com atletas de outros países, até hoje tivemos duas partidas que abrilhantaram esse novo esportes.

I Partida Internacional: Brasil 0x2 Uruguai - Local: General Sampaio/CE (Ginásio Chico Assis). Data: 14/02/2022. Categoria: Adulto Misto. Capitães: Janaina Sabino (Brasil) e Aleguandro Emaz (Uruguai).

II Partida Internacional: Brasil 1x2 São Tomé e Príncipe - Local: General Sampaio/CE (Escola Edite Alcântara Mota). Data: 14/02/2022. Categoria: Adulto Misto. Capitães: Jonas Rocha (Brasil) e Vinícius Cassandra (São Tomé e Príncipe).

**Tabela 1. Campeões Cearense Adulto Feminino.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2016	General Sampaio Arrebol Clube	General Sampaio (Ceará)
2017	J3	General Sampaio (Ceará)
2018	Pentecoste/VF/Eduarda	Pentecoste (Ceará)
2022	General Sampaio/A	General Sampaio (Ceará)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 2. Campeões Cearense Adulto Masculino.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2017	Vila São João	General Sampaio (Ceará)
2018	São Luis do Curu	São Luis do Curu (Ceará)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 3. Campeões Cearense Adulto Misto.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2016	The Águias	General Sampaio (Ceará)
2017	Vila São João	General Sampaio (Ceará)
2018	General Sampaio/EA/1º A/Valdemir	General Sampaio (Ceará)
2022	Caucaia	Caucaia (Ceará)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 4. Campeões Cearense Adulto Feminino Segunda Divisão.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2017	GS Força	General Sampaio (Ceará)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 5. Campeões Paulista Infantil Feminino.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2001	Ibirapuera Time 2	São Paulo (São Paulo)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 6. Campeões Paulista Adulto Feminino.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2001	Grifinória	São Paulo (São Paulo)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 7. Campeões Brasileiros Escolar Misto.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2025	Escola José Bezerra Filho	General Sampaio (Ceará)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 8. Campeões Brasileiros Adulto Masculino.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2008	ACPJ	General Sampaio (Ceará)
2016	Macapá	Macapá (Amapá)
2017	Santa Luzia	Santa Luzia (Maranhão)
2018	Petrolina	Petrolina (Pernambuco)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 9. Campeões Brasileiros Adulto Feminino.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2016	General Sampaio	General Sampaio (Ceará)
2017	Paragominas	Paragominas (Pará)
2018	Pentecoste	Pentecoste (Ceará)
2019	Pentecoste/SEJUV	Pentecoste (Ceará)
2020	São Paulo	São Paulo (São Paulo)
2022	General Sampaio	General Sampaio (Ceará)
2024	Fortaleza	Fortaleza (Ceará)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 10. Campeões Brasileiros Adulto Misto.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2016	General Sampaio	General Sampaio (Ceará)
2017	General Sampaio	General Sampaio (Ceará)
2018	Fortaleza/Ribamar-CE	Fortaleza (Ceará)
2019	General Sampaio	General Sampaio (Ceará)
2020	Recife	Recife (Pernambuco)
2021	General Sampaio	General Sampaio (Ceará)
2022	General Sampaio	General Sampaio (Ceará)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 11. Campeões Brasileiros Gêneros.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2021	São Paulo	São Paulo (São Paulo)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Tabela 12. Campeões Brasileiros Misto B.**

Ano	Equipe	Cidade (Estado)
2021	Ferraz Vasconcelos	Ferraz Vasconcelos (São Paulo)

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Quadro 1. Locais onde tem praticantes de Arrebol no mundo.**

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Quadro 2. Presidentes de Federações Nacionais de Arrebol.**

Fonte: Confederação Brasileira de Arrebol

**Figura 1. Participantes do Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino de 2019 no Estádio Paraibão em Pentecoste/CE.**



Foto: Confederação Brasileira de Arrebol

**Figura 2. Participantes do Campeonato Brasileiro de Arrebol Adulto Feminino de 2018 no Espaço Bil Soçaite em General Sampaio/CE.**



Foto: Confederação Brasileira de Arrebol

**Figura 3. Aula de Arrebol na Formação dos Professores de Educação Física de Pentecoste em 2017.**



Foto: Confederação Brasileira de Arrebol

**Figura 4. Equipe de Arrebol do Ceará no Campeonato Brasileiro no Parque Ibirapuera em São Paulo.**



Foto: Confederação Brasileira de Arrebol



## 5. CONCLUSÃO

Através deste trabalho pode-se verificar que a psicomotricidade pode contribuir para o desenvolvimento integral dos atletas de Arrebol e o professor tem um papel muito importante ao trabalhar com seus alunos nos estabelecimentos de ensino, oferecendo oportunidades para que sejam alunos autônomos quando tiverem executando as jogadas dessa modalidade.

Durante a prática do Arrebol, podem-se perceber que alguns atletas possuem problemas no desenvolvimento motor, e, a partir dessa identificação, é possível sua reeducação psicomotora, visto que, quanto mais cedo for à ação educativa, maiores serão as chances de recuperação para ela. Os praticantes em sua maioria, por não terem uma vida ativa nos esportes tradicionais, tem dificuldades com o espaço, o tempo, e com a pontaria, que precisa de uma coordenação motora fina ao tentar acertar o alvo (bola do jogo), por outro lado esse fator deixa uma partida do desporto Arrebol mais emocionante, pois os erros geram o lúdico. Foi verificado também que quando um atleta se movimenta para executar as jogadas no Arrebol o seu corpo entra em ação com movimento nos braços, pernas e músculos, este movimento é gerado pela mente, pela intenção que uma partida proporciona ao praticante.

Para o Arrebol a educação psicomotora é indispensável como formação de base, para o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico. Essa modalidade de auxílio da educação psicomotora para os atletas terá circunstância favorável à realização do seu autoconhecimento, ao executar uma jogada proporcionando a ela capacidade de pensar, desejar, perceber, raciocinar, a ter consciência de seu próprio corpo, ajudando-a e beneficiando-a no seu desenvolvimento integral, ou seja, nas suas aptidões perceptivas, seu comportamento psicomotor, como também na manutenção e conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo, que são indispensáveis a qualquer ser humano ao desenvolvimento do seu intelecto. Assim a Educação Psicomotora torne-se um diferencial ao beneficiar um indivíduo, ela deve ser realizada levando-se em conta as necessidades reais dos atletas de Arrebol.

## REFERENCIAS

ARAÚJO, D. et al. **The Role of Ecological Constraints on Expertise Development**. Talent Development & Excellence, v. 2, n. 2, p.165-179, 2010.

ARREBOL FEDERATION. **Confederação Brasileira de Arrebol**, 2016. <https://arrebolfederation.blogspot.com/p/regras-do-arrebol.html>.

ASSUNÇÃO, Elisabete; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1997.

BARBOSA, N. S.; ASSUNÇÃO, J. R. **Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. Diálogos e Perspectivas Interventivas, Serrinha-Bahia-Brasil**, v.1, n.e9984, p.1-16, 2020. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/9984>

BARRETO, S. de J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a base**. 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 out. 2022. [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

BRONFENBRENNER, U. **The bioecological theory of human development**. In: \_\_\_\_\_. (Ed.). Making human beings human: bioecological perspectives on human development. Thousand Oaks: Sage, 2005.

CHAZAUD, Jacques. **Introdução a psicomotricidade: síntese dos enfoques e dos métodos**. São Paulo, Manole, 1976.

CRISPIM JUNIOR, Marília; GOMES DE ALMEIDA, Alexandre; BERGAMO, Vagner Roberto Bergamo. **Análise das Ações Motoras no Handebol de Areia**. Revista Hórus – Volume 4, número 1. 2009.

DE LIÈVRE Y STAES, DE LIÈVRE, B.; STAES, L. **La Psicomotricité o service de l'enfant**. Belgium : Belin, 1992.

DE MEUR, A.; STAES, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. São Paulo: Manole, 1989.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Esporte da Terra**. edição de 07 de janeiro de 2017. Disponível em <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/jogada/esporte-da-terra-1.1683022>.

FARIAS, T, HARTMANN; C. **O esporte na escola: uma análise das modalidades esportivas mais praticadas entre os alunos do ensino fundamental II do centro educacional de pesquisas aplicada – CEPA. FIEP BULLETIN** – v. 84- Special Edition - ARTICLE I - 2014. Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/4412>. Acesso em 04 jan. 2026.

FELIX, W C. **A psicomotricidade e o lúdico no processo de desenvolvimento infantil na Educação Física**. UEG. Goiânia, GO, 2005.

FIN, G.; BARRETO, D. B. M. **Avaliação motora de crianças com indicadores de dificuldades no aprendizado escolar, no município de Fraiburgo**, Santa Catarina. Unoesc & Ciência - ACBS, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 5-12, jan./jun. 2010.

FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FONSECA, V. (2012). **Psychomotor Observation Manual: psiconeurológica meaning of psychomotor factors** (2. ed.). Rio de Janeiro: Walk.

GALLAHUE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GIMENES, Ângela Cristina Rocha et al. **Cuidados da medicina de precisão para o transtorno do espectro autista**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 11, p. 86222-86237, 2020. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19568>.

GODDARD BORGES, João Gabriel Soares. **Direito ao Desporto como Direito Constitucional: Análise da Lei 20.824/2013 e sua importância frente ao cumprimento do texto constitucional em Minas Gerais**. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.

GONZALES, N; PEDROSO, C. **Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação do professor**. EfDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, año 15, N°166, marzo de 2012. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd166/esporte-como-contenido-da-educacao-fisica.htm>. Acesso em 12 jan. 2026.

HOLLE, B. **Desenvolvimento motor na criança normal e retardada**. São Paulo: Manole, 1979.

JOBIM, A. P. **Psicomotricidade: histórico e conceito**. Revista Guaíba on-line, v.1, n.3, 2013. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.br/seminário/eventos/artigos/358.pdf>. Acesso em: 20 Jan. 2026. <http://guaiba.ulbra.br/seminário/eventos/artigos/358.pdf>.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos**. Tradução Ana Guardrola Brizolara. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LIMA, L. A. P.; CUNHA, A. A. C. **A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil**. Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022. <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5217>

LURIA, A. R. **Fundamentos da neuropsicologia**. São Paulo: Ed. da USP, 1981.

MATOS DA SILVA, Marcones; ZAMAI, Carlos Aparecido. **Prática de Exercícios Físicos em Ambientes Praianos: análise dos benefícios na população da cidade de Mongaguá-SP**. Portal de Periódicos da UFMS.

MELLO, Alexandre Moraes de. **Psicomotricidade, educação física e jogos infantis; edição orientada por Manoel José Gomes Tubino, Claudio de Macedo Reis**. São Paulo: IBRASA, 1989. Biblioteca didática 35.

MONTEIRO, V. A. **A psicomotricidade nas aulas de Educação Física Escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 12, n. 114, 2007.

MOURA, D. L.; COSTA, K. R. N.; ANTUNES, M. M. **Educação Física e Educação Infantil: uma análise em seis periódicos**. Revista Pensar a Prática, Goiânia, v. 19, n. 1, jan./mar. 2016. <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/34061>.

NASCIMENTO, L.; MACHADO, M. T. **Psicomotricidade e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1986

NEGRINE, Airton da Silva. **Educação psicomotora: Lateralidade e orientação Espacial**. Porto Alegre: Globo, 1986.

NIGG, Benno M.. **"Injury & Performance on Tennis Surfaces: The Effect of Tennis Surfaces on the Game of Tennis"**, Human Performance Laboratory, University of Calgary, Canada, November, 2003.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, G de C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5ªed. Petropolis (RJ). Ed Vozes, 2001. <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lil-622179>.

OLIVEIRA, W. A. et al. **A psicomotricidade e o desenvolvimento infantil sob o enfoque da Psicologia histórico-cultural de Vygotsky**. Universidade Federal de Uberlândia. 4ª semana do servidor e 5ª semana acadêmica, 2008.

PAPALIA, Diane; OLDS, Sally Wendkos. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: Art Méd, 2000.

QUEIROZ, Roberta Havana Martins Gomes; SARAIVA, Elaine Cristina da Silva Albuquerque. **Os Benefícios da Psicomotricidade na Construção de Noções Espaço-Temporais Pela Criança na Educação Infantil**. Universidade Estadual do Ceará – UECE, 2013.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Uma proposta de subsídios pedagógicos para o futsal na infância**. EFArtigos, Natal, v. 03, n. 4, junho 2005. Disponível em: <http://www.fundesporte.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/32/2017/03/Umaproposta-de-subsidios-pedagogicos-para-o-futsal-na-infancia.pdf>. Acesso em 25 jan. 2026.

SANTOS, Andreia Catarina Amaral. **Psicomotricidade**. Tese de Doutorado. 2015.

SANTOS, Bruno Freitas. **Esporte no contexto escolar: esporte e escola**. Revista brasileira do esporte coletivo – v. 2. n. 2. 2018.

SANTOS, M; NESTA-PICCOLO, V. **O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública**. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.25, n.1, p.65-78, jan./mar. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000100008>. Acesso em 22 janeiro. 2026.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 7ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

SILVA, A; OLIVEIRA, A. **Os benefícios da prática esportiva e do exercício para a saúde e qualidade de vida do indivíduo**. XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2012. Disponível em: <http://www.unitau.br/enic/trabalhos/EPB0729.pdf>. Acesso em 22 janeiro. 2026.

SOUSA, Deyse Campos de. **Um pouco da história da psicomotricidade**. 2004. Disponível em: <http://www.iprede.org.br/um%20pouco%20da%20historia%20da%20psicomotricidade.doc>. Acesso em: 12 dez. 2025.

TOMITA, A; CANAN, F. **A utilização de modalidades esportivas não tradicionais em aulas de Educação Física Escolar**. Corpoconsciencia, Cuiabá-MT, v. 23, n. 2, p.13-25, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/8103>. Acesso em 22 janeiro. 2026.

TAQUES, M; MADRID, S. **O processo de ensino e aprendizagem do esporte na escola na perspectiva dos professores de Educação Física**. Cinergis, Santa Cruz do Sul, 18(3): 196- 203, jul./set 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/cinergis.v18i3.8917>. Acesso em 22 janeiro. 2026.

VAYER P., PICQ L. **Educação Psicomotora e Retardo Mental**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1988.

WAUTERS-KRINGS, F. (2009). **Psychomotricité à l'école maternelle. Les situations motrices au service du développement de l'enfant**. Bruxelles: De Boeck.

WEIN, H. **Developing youth football players**. Champaign: Human Kinetics, 2007.